
Introdução

Hoje iniciamos os Exercícios do Retiro Quaresmal. Estou decidido a percorrer um caminho de forma intensiva com Deus? Este caminho é o percurso dos quarenta dias da Quaresma. Jesus também esteve quarenta dias no deserto. O deserto tornou-se para Jesus o lugar do encontro com Deus e o lugar da tentação, assim como o foi para outros personagens bíblicos. No deserto não existe nenhum atalho. Não há telefone, as impressões e influências de fora se reduzem ao mínimo.

O deserto é o lugar onde a pessoa se encontra consigo mesma e com Deus. Jesus saiu reconfortado do deserto.

A pessoa que decide fazer os Exercícios, aqui propostos, é como se percorresse um pedaço de deserto. Por um espaço de tempo, afasta-se das influências externas, deixa seus afazeres de lado, entra em recolhimento interior e assim se prepara para o encontro pessoal com Deus, na solidão.

Uma vez aceito o desafio de entrar no deserto, é importante acolher as condições necessárias apresentadas, tais como escolher conscientemente a hora do dia em que vai orar, marcar o tempo de oração e o lugar que mais favoreça o recolhimento.

À procura do lugar

É preciso encontrar um lugar, um tempo e um espaço de oração, que sejam respeitados pelas pessoas. Daí a necessidade de organizar-me, de tal modo que amigos e familiares o saibam e evitem, por exemplo, telefonar. Fazer deste lugar um ambiente “sagrado”,

colocando uma vela, uma cruz, um ícone, um símbolo, o que vai ajudar a entrar na experiência do retiro.

À procura do tempo

Fazer o Retiro Quaresmal (RQ) exige disponibilidade de tempo. Estabelecer o tempo é, por vezes, um aspecto difícil de resolver. O dia pede de nós muitas tarefas e obrigações e agora, o tempo de oração deve entrar na agenda de meus compromissos diários. Determinar a mesma hora para todos os dias pode ser uma ajuda. Posso testar esta hora nestes primeiros dias. Pode ser que a melhor hora seja a da manhã, antes de ir ao trabalho ou de iniciar as tarefas do dia.

Pode ser a hora mais tranqüila, ainda não influenciada pelas notícias e trabalhos que me esperam. Pode ser que para alguma pessoa seja mais conveniente um tempo à tarde ou à noite.

Graça a pedir:

Em todos estes dias iniciais vou pedir a Deus que me dê coragem, ânimo e perseverança no desejo que estou alimentando de fazer bem este Retiro Quaresmal. Assim seja!



Quarta-Feira de Cinzas

Mt 6, 1-6. 16-18: E teu Pai, que vê num lugar oculto, te recompensará.

Iniciamos, a partir de hoje, um novo tempo litúrgico – a Quaresma. É um momento importante para refletirmos um pouco sobre a nossa caminhada de cristãos. O ritual das cinzas expressa uma atitude de conversão e arrependimento que precisamos reforçar durante a Quaresma.

Em muitos lugares, é uma cerimônia muito importante para o povo, fazendo parte da piedade popular. Mas, ao mesmo tempo, corre o risco de se tornar uma cerimônia exterior, apenas devocional.

No evangelho de hoje, Jesus nos ensina a interiorizar a observância da Quaresma. O que torna válidos nossos sacrifícios, donativos e orações, é a atitude interior de conversão em relação a Deus e a nossos irmãos.

Quinta-Feira depois das Cinzas

Lc 9, 22-25: Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.

Como salvar a vida? Jesus anuncia seus sofrimentos, sua paixão, morte e ressurreição. Ele nos convida a seguir o mesmo caminho, a tomar a cruz e imitá-lo. Não que tenhamos de procurar sofrimentos, mas que o imitemos na fidelidade à vontade do Pai, à missão que lhe foi confiada de revelar o grande Amor de Deus para com os homens. Sua denúncia contra a mentira, a hipocrisia, e o falso culto a Deus, juntamente com o modo pelo qual vivia a fidelidade a Deus e seu amor aos homens, o conduziram à morte.

Se seguirmos idêntico caminho, certamente teremos o mesmo destino: a cruz – que é a morte de nosso orgulho, de nosso egoísmo, de nossa

segurança pessoal, das tribulações, dos incômodos, dos desgastes com a convivência humana e, às vezes, das perseguições por parte dos que se sentem “prejudicados”. Mas não podemos esquecer que tudo isso nos leva à ressurreição.

Sexta-Feira depois das Cinzas

Mt 9, 14-15: Dias virão em que lhes será tirado o esposo. Então, eles jejuarão.

Por que jejuar? Nova mentalidade gera nova humanidade, e isso se obtém pela fé no Filho de Deus, que é a inspiração e a plenitude de ser humano e de vida.

A penitência cristã, em si mesma, como o jejum, não tem grande valor. Ela só adquire importância na medida em que expressa conversão e imitação ao amor.

O sentido do jejum de que fala o texto é, acima de tudo, uma renúncia aos velhos conceitos, às velhas estruturas sociais, às velhas mentalidades de vida que não nos faz ver Deus.

Para conservar o mundo em constante vida nova, é preciso assumir a novidade do Evangelho com todas as suas implicações e consequências.

Sábado depois das Cinzas

Lc 5, 27-32: Não são os homens de boa saúde que necessitam de médico mas sim os enfermos.

Segue-me. Jesus olhou para Mateus (Levi) com amor, com esperança, devolvendo-lhe a alegria, a estima de

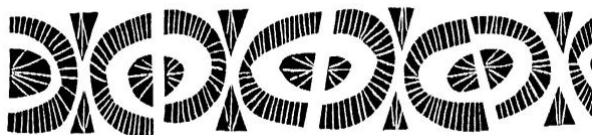
si mesmo, a vontade de se superar. Jesus lhe estava restituindo a saúde do espírito, estava fazendo dele uma nova criatura.

Os pecados não são obstáculos para Jesus. Ele veio aniquilar o pecado e libertar o pecador, dando-lhe nova vida, e vida em plenitude. A santificação e a salvação não são resultados de nosso empenho pessoal, mas um dom de Deus.

Quem passa por essa experiência, como Mateus, pode anunciar as maravilhas que Jesus realiza em sua vida, e experiência embriagadora da libertação, da vida, da ressurreição. A conversão e a penitência de Mateus terminam com um ritual de alegria, para ele e para Jesus, e de escândalo, para os fariseus: um banquete. São os doentes e pecadores que precisam de seu amor.

Repetição da Semana Introdutória

Faço uma avaliação da Semana Inicial do Retiro Quaresmal, procurando organizar-me para garantir o tempo da oração diária. Vou conhecendo e convidando pessoas amigas para integrar meu grupo de oração e partilha, caso isto não tenha sido feito anteriormente. Combino com meu grupo os encontros semanais de partilha da oração.



RETIRO QUARESIMAL 2019



SEMANA INTRODUTÓRIA

“QUANDO ORARES, ENTRA NO TEU QUARTO, FECHA A PORTA E ORA AO TEU PAI EM SEGREDO...”



**Jesuítas
BRASIL**